

EDUCAÇÃO BILÍNGUE NO INTERIOR DA PARAÍBA: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E VALORIZAÇÃO DA CULTURA SURDA

Maiara Patrícia da Silva – UFRN (Caicó-RN/ Brasil)

patricia_maiara@yahoo.com

Ronny Diógenes Menezes – UFRN

ronny.diogenes@gmail.com

RESUMO

Este estudo traz análise inicial de uma pesquisa de mestrado em andamento voltada para a educação bilíngue de surdos desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Metodologia de Ensino e Processos de Aprendizagem – PPGENAP. A pesquisa tem como objetivo analisar as dinâmicas pedagógicas bilíngues da Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Audiocomunicação de Campina Grande Demóstenes Cunha Lima – EDAC, investigando a formação docente, as práticas e as estratégias utilizadas para o fortalecimento da cultura e da identidade surda no ambiente escolar. A fundamentação teórica aborda os conceitos de bilinguismo defendido por Quadros (1997), o ativismo político e as contribuições da linguística aplicada de Moita Lopes (2006). A abordagem da pesquisa é do tipo qualitativa ancorada no estudo de caso. A metodologia empregada inclui revisão bibliográfica, análise documental, entrevistas e questionários respondidos pelos professores que atuam na instituição. Com o estudo esperamos que os resultados obtidos possam contribuir para a educação de surdos adequada às suas especificidades e utilizando estratégias acessíveis, espera-se também oferecer subsídios para o aprimoramento e construção de políticas voltadas para a educação bilíngue de surdos no sertão potiguar, considerando que essa é uma região com bastante déficit em instituições de educação de surdos. Dessa forma, buscamos ressaltar a importância das escolas bilíngues na garantia do direito à educação dos surdos, incentivando o fortalecimento da cultura e identidade surda no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação bilíngue. Inclusão. Libras.

INTRODUÇÃO

A educação bilíngue para surdos no Brasil apesar de reconhecida como um modelo fundamental para a inclusão dessa população, ainda apresenta uma implementação limitada. A ausência de escolas bilíngues para surdos em alguns estados do país evidencia uma lacuna preocupante na oferta de educação especializada que atenda às demandas linguísticas e culturais dos surdos.

Esse cenário reflete um desafio persistente em garantir os direitos educacionais dessa comunidade, mesmo com o respaldo de legislações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Nacional (LDB), lei 14.191/ 2021 que dispõe sobre a modalidade de educação bilíngue para surdos; assegurando o uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua e o português escrito como segunda; devendo ser ofertada desde o zero ano da criança e se estendendo do longo da vida.

Diante disso, esta pesquisa propõe investigar como a Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Audiocomunicação de Campina Grande Demóstenes Cunha Lima – EDAC estrutura e conduz suas práticas pedagógicas, buscando compreender de que maneira essa instituição promove a inclusão efetiva e a valorização da identidade cultural dos surdos. Assim, o estudo tem como objetivo geral analisar as dinâmicas pedagógicas considerando a formação docente, as práticas pedagógicas e as estratégias utilizadas para o fortalecimento da cultura e da identidade surda no ambiente escolar.

A questão norteadora do estudo foi sintetizada da seguinte forma: Como a Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Audiocomunicação de Campina Grande Demóstenes Cunha Lima – EDAC está organizada pedagogicamente para atender às necessidades linguísticas e culturais dos alunos surdos e garantir uma educação inclusiva e significativa? Essa indagação orienta a necessidade de compreender aspectos estruturais e pedagógicos da instituição e investigar se as práticas adotadas conseguem integrar plenamente a identidade surda ao contexto educacional.

A pesquisa foi conduzida por meio de um estudo de caso, ancorado nos princípios da Linguística Aplicada (LA), conforme enfatiza Moita Lopes (2006) quando coloca o contexto histórico e sociocultural como relevantes no processo de aprendizagem e uso da linguagem. A LA busca compreender criticamente temáticas relacionadas a comunidade surda. Dessa forma, a pesquisa se posiciona como uma prática engajada socialmente, alinhada à perspectiva do linguista aplicado como um "ativista político", conforme Rajagopalan (2003). Essa postura da pesquisa permite indagar acerca do papel da linguagem no fortalecimento da identidade surda.

A investigação está sendo realizada com base em uma abordagem qualitativa, envolvendo coleta de dados em campo, de modo remoto e presencial, buscando compreender as práticas pedagógicas desenvolvidas na instituição. Por meio da análise documental e entrevistas semiestruturadas com professores, será possível verificar a formação dos profissionais que atuam nessas instituições, identificar as metodologias de ensino empregadas e avaliar como a cultura surda é integrada ao currículo e ao cotidiano escolar.

A análise foi orientada por categorias previamente. A perspectiva da Linguística Aplicada permitirá compreender como essas práticas dialogam com os desafios sociais

enfrentados pela comunidade surda, visando à construção de um modelo educacional mais equitativo e significativo, e o aprimoramento de políticas sociais voltadas para a comunidade surda.

O estudo das dinâmicas pedagógicas da EDAC almeja fornecer subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à inclusão efetiva em outros municípios da Paraíba e estados do Nordeste, fortalecendo o compromisso com uma educação que respeite as diferenças linguísticas e culturais. Dessa forma, ao investigar a EDAC a partir de uma perspectiva crítica e engajada, este estudo busca propor estratégias de ensino que priorize a educação bilíngue Libras/Português e valorize a identidade e a cultura surda, reforçando sua relevância no processo de ensino do aluno surdo.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação bilíngue de surdos configura um contexto significativo dentro da comunidade surda, que busca investigar e aprofundar estudos que contribuam para o desenvolvimento desta temática, visando avanços para a população surda. Nesse sentido, a linguística aplicada se alinha aos fundamentos dessa pesquisa, oferecendo suporte teórico para a análise e contribuindo para a implementação de práticas educacionais eficazes.

De acordo com Souto Maior (2003), a linguística aplicada é

um campo de estudo que pesquisa as práticas de linguagem numa perspectiva social e processual, que inclui sujeitos e contexto nas dimensões de participação, que questiona discussões teóricas já consolidadas e que demanda novos temas e interesses institucionais de pesquisa (Souto Maior, 2023, p. 62).

Dessa forma a linguística aplicada contribui com a educação bilíngue de surdos, tendo em vista que esta é uma atividade da comunidade surda que proporciona o desenvolvimento do surdo em todas as áreas, desde o âmbito pessoal até o profissional. Como afirma Moita Lopes (2006, p.23) sobre a compreensão e intervenção diante dos temas atuais, para ela é necessário “abrir espaço para visões alternativas ou para ouvir outras vozes que possam revigorar nossa vida social ou vê-la compreendida por outras histórias”.

Moita Lopes (2006) diz que é necessário

Criar inteligibilidades sobre a vida contemporânea ao produzir conhecimento e, ao mesmo tempo, colaborar para que se abram alternativas sociais com base nas e com as vozes dos que estão à margem: os pobres, os favelados, os negros, os indígenas, homens e mulheres homossexuais,

Assim compreendemos que na perspectiva da linguística aplicada, o conhecimento funciona como uma ferramenta de transformação social e emancipação do indivíduo. Na qual ocorre a formação crítica e reflexiva que contribui para a valorização a diversidade e a inclusão da comunidade.

As contribuições de Moita Lopes (2006) para a linguística aplicada enfatizam a relevância do contexto histórico e sociocultural na aprendizagem e uso da linguagem. Para ele a linguagem não é apenas um sistema isolado, mas uma prática social que reflete e constrói identidades, relações de poder e práticas culturais. Essa perspectiva amplia as possibilidades de interação e aprendizado, de participação ativa e de transformação do meio, tornando o pesquisador um ativista político.

O pesquisador enquanto ativista político amplia sua sensibilidade e criticidade diante das problemáticas sociais, culturais e políticas. Rajagopalan (2003) destaca é que “um ativista, um militante, movido por certo idealismo e convicção inabalável de que, a partir da sua ação, por mais limitada e localizada que ela possa ser, seja possível desencadear mudanças sociais de grande envergadura e consequência” (Rajagopalan, 2003, p.106).

Isso significa dizer que os linguistas aplicados começam a assumir lugar de relevância na busca do grupo ao qual defende. Na educação bilíngue de surdos ele passa a entender as nuances da cultura surda e as dificuldades enfrentadas por essa comunidade, incluindo a identificação de problemas específicos, tais como falta de profissionais qualificados, espaços, materiais e recursos inadequados para que o ensino bilíngue aconteça de forma adequada.

Desta forma, o linguista aplicado reconhece a necessidade de explorar todas as faces de construção das relações que englobam a cultura surda, incluindo os fatores históricos e culturais que tratam das relações de poder, buscando evitar o desenvolvimento de uma prática de ensino voltada para a acomodação do ensino, e priorizando ações que buscam criar possibilidades de mudanças sociais.

Dentre as ações de mudança que fortalece a educação de surdos, destacamos o bilinguismo como sendo a proposta de ensino que atende a demanda da comunidade surda, considerando suas especificidades de aprendizagem, a identidade linguística e cultural.

No que diz respeito ao bilinguismo, Quadros (1997) trata como a proposta de ensino mais vantajosa utilizada nas escolas, tendo em vista que utilizando o bilinguismo a criança surda tem acesso a duas línguas, sendo a língua de sinais como língua natural ou primeira língua e a língua portuguesa escrita como segunda língua.

Outro aspecto de consolidação dos direitos da comunidade surda e que garante a educação bilíngue de surdos é a lei nº 14.191/2021 que trata sobre a oferta da educação bilíngue, no parágrafo 2º consta que a oferta de educação bilíngue de surdos terá início ao zero ano, na educação infantil e se estenderá ao longo da vida. De acordo com a lei, o aluno surdo será apresentado a sua língua materna desde os primeiros anos de escolarização, objetivando superar dificuldades e permitindo-o conviver em sociedade atuando ativamente, exaltando a cultura surda e enfatizando a importância da valorização da comunidade surda.

Na educação bilíngue de surdos é importante destacar o currículo e suas contribuições no processo de ensino dos alunos surdos. O currículo na educação bilíngue de surdos deve contemplar a Libras e todos os aspectos que tratam do convívio do aluno surdo, a cultura, a identidade e a valorização da comunidade.

Menezes e Silva (2024) tratam o currículo como a espinha dorsal dos processos educativos, para eles o currículo desenvolve a função de guia educacional pois orienta todas as atividades de ensino e aprendizagem na escola. De acordo com eles, o currículo compreende práticas, competências e habilidades que devem ser desenvolvidas na educação formal, no modo bilíngue isso deve ser trabalhado de forma que contemple o contexto do aluno surdo.

Acerca dos conteúdos a serem utilizados no currículo da educação bilíngue de surdos, Quadros (1997) destaca que

Levando em conta o currículo escolar de uma escola bilíngue, sugere-se que esse deve incluir os conteúdos desenvolvidos nas escolas comuns. A escola deve ser especial para alunos surdos, mas deve ser, ao mesmo tempo uma escola regular de ensino. Os conteúdos devem ser trabalhados na língua nativa das crianças, ou seja, na Libras. A língua portuguesa deverá ser ensinada em momentos específicos das aulas e os alunos deverão saber que estão trabalhando com o objetivo de desenvolver tal língua. (Quadros, 1997, p.32)

A proposta de Quadros (1997) destaca que as escolas bilíngues devem incorporar os conteúdos de escolas regulares, garantindo que os alunos surdos tenham acesso a uma educação de qualidade, que respeite e utilize sua língua materna. Dessa forma, concordamos com a perspectiva de Quadros (1997), pois ela trata a utilização da Libras como meio de instrução principal e essencial para que os alunos surdos possam compreender e participar ativamente do processo educativo, pois quando os conteúdos são apresentados utilizando a Libras os alunos conseguem se engajar mais e desenvolver suas habilidades cognitivas de maneira mais eficaz.

No mais, consideramos que todas as temáticas apresentadas aqui contribuem positivamente para o fortalecimento da cultura, da identidade e desenvolvimento em todos os âmbitos da pessoa surda. Através dessas ações acontece a inclusão, o desenvolvimento integral do surdo, por meio delas é possível proporcionar um ambiente acolhedor e que prepara os surdos para atuarem ativamente na sociedade, reconhecendo sua identidade e valorizando sua cultura.

CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

No âmbito acadêmico e científico cresce o número estudos voltadas para a educação bilíngue de surdos no Brasil e as contribuições para o desenvolvimento linguístico, cultural e identitário dessa comunidade. A educação bilíngue, proporciona uma base sólida para que os surdos possam se expressar e compreender o mundo ao seu redor.

Constatamos que o estado do Rio Grande do Norte não dispõe de instituições bilíngues para surdos, esse fato impossibilitou que a pesquisa fosse desenvolvida no estado. Diante disso, selecionamos uma instituição do estado mais próximo, – Paraíba, a Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Audiocomunicação de Campina Grande Demóstenes Cunha Lima – EDAC. Optamos pela instituição por ela se enquadrar na perspectiva da educação bilíngue para surdos e pela necessidade de expandir esse modelo de educação para os estados do Nordeste que não oferecem ainda.

A Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Audiocomunicação de Campina Grande Demóstenes Cunha Lima- EDAC, está localizada na rua: Eutécia Vital Ribeiro, s/n, Bairro: Sandra Cavalcante, na zona Leste da cidade de Campina Grande no estado da Paraíba. O corpo docente da instituição conta com a colaboração de 28 professores. Considerando o foco da pesquisa onde analisamos as práticas pedagógicas, nossos colaboradores serão os professores que atuam diretamente no ensino bilíngue.

A instituição foi fundada em março de 1983 por um grupo de professoras da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, intitulada de Escola Estadual de Audiocomunicação de Campina Grande – EDAC, funcionando inicialmente nas dependências da Igreja Batista Fundamentalista. Em 16 de julho de 1984, foi cunhado o decreto Estadual nº 10.288 que oficializou a criação da escola. Após isso foi firmado um convênio de parceria entre a Secretaria de Educação do Estado, a Secretaria de Educação do Município de Campina Grande e a UFPB para manutenção da instituição.

Em 2019, de acordo com a Lei nº11.100, de 06 de abril de 2018, a instituição foi beneficiada com o modelo das Escolas Cidadãs Integral, passando a denominar-se Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Audiocomunicação de Campina Grande Demóstenes Cunha Lima - EDAC, no dia 27/01/2019. Com essa medida a escola tornou-se a primeira Escola Cidadã Integral Bilíngue de Surdos em todo Estado da Paraíba.

Em 2025 a instituição atendeu 69 alunos contemplando alunos do Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio em tempo integral e Educação de Jovens e Adultos (EJA) no período da noite. A escola atende exclusivamente alunos surdos, com deficiência auditiva e/ou surdos com deficiências associadas, tais como: Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Deficiência Intelectual, Transtornos Mentais, entre outras condições. Todos os alunos são oriundos do município de campina grande e municípios circunvizinhos.

No campo pedagógico, a instituição apresenta sua forma de intervenção organizada em duas partes, sendo a parte que trata da BNCC e a parte diversificada, voltada para o desenvolvimento integral do aluno. Como consta no Projeto Político Pedagógico (2026), a

Escola oferece duas propostas de intervenção: o Ensino Integral, que contempla a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e a Parte Diversificada, contando com os seguintes componentes curriculares: Leitura e Produção Textual, Projeto de Vida, Eletivas, Libras, Oficina de Arte, Práticas Experimentais, Aprofundamento, Práticas Integradoras e Recomposição da Aprendizagem. E a Educação de Jovens e Adultos que têm em seus componentes curriculares da BNCC e Parte Diversificada: Ensino religioso, Práticas Experimentais e Recomposição da Aprendizagem.” (PPP, 2026, p.13)

De acordo o PPP (2026) da instituição, a criação da escola teve um relevante impacto social proporcionando diversos benefícios para a comunidade. Dentre eles estão a criação da Associação de surdos de Campina grande, a diminuição da carência de instituição educacional adequada para os surdos e incentivo de ações coletivas de caráter sociopolítico, como reivindicações para a oficialização da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como língua oficial (Lei Municipal nº 138/97); a criação dos cargos de Instrutor de Libras e de Intérprete de Libras no Plano de Cargos do município de Campina Grande; e abertura de vagas em concurso público para o preenchimento de tais cargos

PERCURSO METODOLÓGICO

A abordagem escolhida para esta pesquisa foi a qualitativa, optamos por uma abordagem metodológica voltada para entender fenômenos sociais, culturais e

comportamentais através da perspectiva dos participantes envolvidos, sendo a comunidade surda. Essa abordagem respeita a identidade cultural surda e promove a valorização da Língua de Sinais, essencial para o fortalecimento da comunicação e da convivência social, ela permite aprofundar sobre as relações humanas e todo o contexto na qual a temática está inserida.

Nesse contexto concordamos com Minayo (1995) quando ela cita que a pesquisa qualitativa trata de fenômenos que vão além da operacionalização de variáveis, ou seja fenômenos que não podem ser quantificados. Minayo (1995) diz que

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (Minayo, 1995, p.21-22)

Para realizar a pesquisa qualitativa é necessário desenvolver a revisão bibliográfica. Nesta etapa é realizada pesquisa sobre o tema, visando construir novas contribuições. Nessa pesquisa realizamos a revisão bibliográfica acerca da educação bilíngue de surdos no Brasil.

Acerca da revisão bibliográfica Garcia (2016) explica que

[...] confundida muitas vezes com a pesquisa bibliográfica, é uma parte muito importante de toda e qualquer pesquisa, pois é a fundamentação teórica, o estado da arte do assunto que está sendo pesquisado. Toda pesquisa, qualquer que seja seu delineamento ou classificação em termos metodológicos, deverá ter a revisão Bibliográfica. (Garcia, 2016, p. 292).

Na etapa de revisão bibliográfica foi realizado o levantamento bibliográfico, para isso utilizamos a plataforma da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o site Google Acadêmico. Nessa etapa buscamos identificar pesquisas de mestrado e doutorado que abordassem o tema da educação bilíngue de surdos como perspectiva de ensino para este público.

O método de pesquisa utilizado foi o estudo de caso, através dele buscamos conhecer as especificidades das instituições escolhidas para este fim. Para definir a abordagem do estudo de caso Leffa (2006) cita que

O estudo de caso é um tipo de pesquisa qualitativa, com ênfase maior na exploração e descrição detalhada de um determinado evento ou situação, sem a preocupação de descobrir uma verdade universal e generalizável. Suas aplicações não se restringem apenas à pesquisa, mas se estendem também à educação, como técnica de ensino e à clínica, como instrumento de trabalho. (Leffa, 2006, p.15)

Na etapa de coleta de dados, decidimos por utilizar mais de um método como propõe GIL (2009). Entramos em contato com a instituição para coleta de dados, por meio de documentos institucionais, o PPP, e aplicação de questionários online e entrevistas no qual buscamos identificar se as atividades desenvolvidas na instituição condizem com o estabelecido no currículo escolar.

Na etapa de entrevista foram elaboradas perguntas que atendessem aos objetivos da pesquisa, buscamos utilizar perguntas diretas e compreensíveis. As entrevistas foram realizadas com professores da instituição, público alvo da nossa pesquisa. No entanto, quando necessário, o pesquisador fez perguntas adicionais, buscando sanar dúvidas.

A última etapa consiste na codificação dos dados coletados nas entrevistas e nos questionários, nesta etapa os dados são organizados e analisados. Nessa etapa é necessário bastante atenção e cuidado para que as informações relevantes sejam extraídas de maneira eficaz, buscando a construção de conclusões embasadas, contribuindo para o avanço do conhecimento. Esta etapa encontra-se em andamento, o que não permite resultados finais acerca do estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitirá analisar as estratégias pedagógicas utilizadas na Escola de Audiocomunicação Demostenes Cunha Lima – EDAC Campina grande-PB, de modo que a atuação docente enquanto prática, métodos e estratégias de ensino compreendem pilares relevantes no desenvolvimento acadêmico do aluno surdo. Com essa proposta o estudo buscamos identificar estratégias de valorização do método bilíngue de educação de surdos e de fortalecimento da cultura e identidade no ambiente escolar, a partir do trabalho do professor.

No estudo foram utilizados os pressupostos da LA enquanto ferramenta de estudo que aborda as práticas de linguagem e os processos de ensino e transformação social no contexto da educação bilíngue. Abordamos as concepções de linguista aplicado como ativista político, no qual o contexto histórico e as relações de poder influenciam no processo de desenvolvimento e construção da identidade da comunidade surda.

Os primeiros resultados obtidos na pesquisa indicam que a escola não possui intérprete. Esse fato está alinhado à proposta de bilinguismo defendida por Skliar (2017), uma vez que, por não precisar de ajuda do intérprete fica evidente que o professor tem domínio da

Libras e conduz suas aulas com autonomia. No entanto, essa afirmação será verificada decorrer da pesquisa.

Destacamos também a relevância da Libras na formação do aluno surdo, pois no âmbito social ela possibilita a garantia dos direitos e no âmbito acadêmico, ela deve ser implementada de maneira eficaz no currículo, permitindo que os alunos se sintam valorizados e reconhecidos em sua individualidade, contribuindo para um aprendizado mais significativo.

Deste modo, consideramos que as os resultados obtidos nesta pesquisa poderão oferecer subsídios para o aprimoramento e construção de políticas voltadas para a educação bilíngue de surdos no sertão Potiguar, buscando tornar o processo de ensino adequado e acessível. Tendo em vista que, com a expansão da educação bilíngue, a implementação de novas instituições e com profissionais especializados, o aluno surdo tende a desenvolver-se e ocupar espaços de fortalecimento da identidade surda, resolver conflitos e garantir que seus direitos sejam respeitados, contribuindo significativamente para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

REFERÊNCIAS

Brasil. **Lei 14.191** de 3 de agosto de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Diário Oficial da União, Brasília, 3 ago. 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/114191.htm Acesso em: 14 jan. 2026

Cristina Damianovic, M. (2019). **O linguista aplicado: de um aplicador de saberes a um ativista político**. *Revista Linguagem & Ensino*, 8(2), 181-196. Disponível em : <https://doi.org/10.15210/rle.v8i2.15620> (<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/rle/article/view/15620> Acesso em: 14 jan.2026

Escola de Audiocomunicação Demostenes Cunha Lima – EDAC Campina grande-PB.
Projeto Político Pedagógico. Campina Grande/PB,2026

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GARCIA, E. **Pesquisa bibliográfica versus revisão bibliográfica: uma discussão necessária**. *Revista Línguas e Letras: Cascavel*, v. 17, n. 35, p. 291-294, 2016. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/13193>. Acesso em: 14 fev. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de caso: fundamentação teórica, projeto e elaboração, relatório**. São Paulo: Atlas, 2009.

LEEFA, V.J. **Pesquisa em Linguística Aplicada: temas e métodos**. Pelotas: Educat, 2006.

MENEZES, Ronny Diogenes de; SILVA, Maíara Patrícia da. A surdidade no currículo da educação bilíngue. In: MORAES, A.H.C; VIANA, F. R; MENEZES, R.D. (org.).

Caminhos da educação bilíngue para surdos no Brasil. São Paulo: Mentis Abertas, 2024. p. 9-23. Ebook

Minayo (1995, p.21-22) diz: MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade.** Petrópolis: Vozes, 1995.

MOITA LOPES, L.P. **Da aplicação de Linguística à Linguística Aplicada (in)disciplinar.**

In: PEREIRA, R.C; ROCA, P. (Orgs.) **Linguística Aplicada: um caminho com muitos acessos.** SP.: Ed. Contexto, 2009.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. (Org.) **Por uma Lingüística Aplicada Indisciplinar.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

RAJAGOPALAN, K. **Por uma Lingüística Crítica: Linguagem, Identidade e a Questão Ética.** São Paulo: Parábola, 2003.

SACKS, Oliver. W. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos.** São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SKLIAR, C. A localização política da educação bilíngue para Surdos. In: SKLIAR, C. (org.). **Atualidade da educação bilíngue vol.2: interfaces entre pedagogia e linguística.** Porto Alegre: Mediação, 2017.

SOUTO MAIOR, Rita de Cássia. A Linguística Aplicada e a implicação na pesquisa: uma leitura bakhtiniana. In: OLIVEIRA JR., Miguel; MAGALHÃES, Ana Clara (ORGS.) **30 anos do PPGLL UFAL.** São Paulo: Pontes, 2023, p. 52-77.

FIPED